

## Banco do Brasil pretende privatizar a BB DTVM

Foi divulgado pelo jornal O Globo, dia 02/12 que a BB DTVM, a maior gestora de fundos de investimentos do Brasil, será privatizada em 2019. No dia 21 de novembro, o Valor Econômico já havia informado que o Banco do Brasil discutiu com a gigante gestora de recursos americana BlackRock, que administra US\$ 6,3 trilhões em ativos, a possibilidade de um negócio envolvendo a BB DTVM.

As notícias do processo de enfraquecimento do banco público preocupam os funcionários do

BB da região de Bauru, que nos últimos três anos enfrentaram o fechamento de duas agências e vários postos de trabalho na cidade. O número de bancários em Bauru tem caído em taxas bem mais elevadas que no país, no restante do estado, e na capital paulista.

Precisamos fortalecer a luta pelo emprego em nossa região, e manter a defesa das empresas públicas, cuja atuação deve ser pautada para atender aos interesses da sociedade e não do mercado.

### PCR Itaú

Em reunião com a Comissão de Organização dos Empregados (COE), na quinta-feira (6), em São Paulo, o banco Itaú não apresentou a resposta sobre as propostas de reajuste do valor das bolsas de estudo e do Programa Complementar

de Resultados (PCR). A COE reforçou a cobrança, e uma nova reunião deve ser agendada ainda para 2018. Nos nove primeiros meses de 2018 o Itaú obteve um lucro líquido de R\$ 19,255 bilhões. É possível avançar na proposta e oferecer mais para seus funcionários.

### Santander

Em visita aos trabalhadores da Torre, matriz do banco Santander no Brasil, a presidenta mundial do grupo, Ana Botín, foi recepcionada por dirigentes sindicais bancários das entidades cutistas. A cobrança dos dirigentes, que também realizaram protesto

durante a visita de Ana Botín à uma agência do banco na zona leste da capital paulista, é de que os bancários recebam um tratamento digno e condizente com a importância que o Brasil tem no resultado do grupo. Confira no nosso site a carta distribuída nos protestos.

### Bradesco

Em Bauru, a categoria bancária sofreu uma redução maior que no país, no estado de SP e na capital paulista, e a situação pode se agravar para os bancários do Bradesco na cidade. O presidente-executivo do Bradesco, Octavio de Lazari, afirmou, em 20 de novembro, que pretende fechar 150 agências ainda em

2018 e mais 150 em 2019. Lazari disse que o Bradesco espera que seu banco digital alcance o ponto de equilíbrio até junho. O banco apenas digital tem 500 mil clientes, uma fração dos 24 milhões de correntistas do Bradesco. Precisamos lutar e nos unir para evitar as demissões!

# Empregados da Caixa têm até dia 20 para cumprir requisitos para o delta



O prazo final para que os empregados cumpram os requisitos exigidos para a ascensão no Plano de Cargos e Salários (PCS) da Caixa Econômica Federal vence no dia 20 de dezembro. Ao contrário do que acontecia em anos anteriores, em 2019 todos podem aumentar em um delta os seus salários. Basta se enquadrar dentro das exigências definidas em negociação coletiva entre o banco e as entidades representativas dos trabalhadores.

A Caixa publicou a CI com os critérios que serão atualizados no RH 176, que define regras para promoção por merecimento, com os critérios discutidos entre a representação dos empregados e a Caixa na reunião ocorrida em 9 de outubro. Logo após a discussão as entidades representativas já haviam publicado os critérios para que os empregados conseguissem o delta na sistemática de 2018. Confira abaixo os critérios:

## Quem tem direito:

Todos os empregados das carreiras administrativa, profissional e serviços gerais, independentemente do PCS de vinculação podem receber o delta, que representa um reajuste de 2,35% do salário do cargo efetivo. Basta cumprir os requisitos estabelecidos. Neste ano, excepcionalmente, basicamente basta realizar o exame periódico do Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO) e cumprir 8 horas dos cursos do Agir Certo Sempre (veja abaixo os detalhes). Todas as informações sobre a Promoção por Mérito 2019 – ano base 2018 constarão no RH176 a ser atualizado em breve.

## Crítérios:

- apresentar pelo menos de 180 dias de efetivo exercício;
- não estar na última referência salarial do PCS ao qual é vinculado;

- não ter aplicação de penalidade de suspensão (Ocorrência 60 – RH053) iniciada em 2018;
- não estar com o contrato de trabalho extinto (RH053, RH087, RH089, RH098);
- não ter 02 aplicações de penalidade de advertência (Ocorrência 300 – RH053), sendo uma em 2018 e já tendo recebido outra advertência nos últimos cinco anos;
- não ter registro de censura ética em 2018 (Ocorrência 1423 – RH103);
- não estar com o contrato de trabalho suspenso em 20 de Dezembro de 2018;
- apresentar PCMSO (ASO) válido;
- ter realizado pelo menos 08 Horas de Capacitação dentre as ações integrantes do Programa Agir Certo Sempre, disponível no portal da Universidade Caixa. Para o ano base 2019, as regras voltarão a ser debatidas com os representantes dos empregados no primeiro trimestre de 2019.

## Governo adia novamente leilão da LOTEX

O governo federal adiou, mais uma vez, a data de realização do leilão de concessão da Lotex (Loteria Instantânea Exclusiva), modalidade lotérica conhecida popularmente como "raspadinha", e que era explorada pela Caixa. Com isso, o leilão, marcado para acontecer em 29/11, foi adiado pela segunda vez.

Ao contrário do primeiro adiamento, que foi motivado pelo fato de não haver propostas, desta vez não foi apresentado um motivo específico. O período para apresentação de propostas do certame adiado era o dia 27/11, entre 10h e 13h. As novas datas divulgadas pelos

organizadores da concorrência preveem que os interessados têm das 10h às 13h, do dia 30/01/2019, para apresentarem suas propostas, e que a abertura dos envelopes seria dia 05/02/2019.

**Privatizações** - Em 27 de junho de 2018, o Ministro Ricardo Lewandowski, do STF, concedeu liminar em ação movida pela Contraf-CUT e FENAE impedindo a privatização das empresas estatais e suas subsidiárias sem que haja anteriormente autorização ou lei específica aprovada pelo legislativo federal.

A realização do leilão contraria o interesse público e causa um dano ao

erário à medida que retira da Caixa parte de uma atividade explorada pelo banco público que, somente no ano passado, arrecadou quase R\$ 14 bilhões e repassou para programas sociais cerca de R\$ 6,44 bilhões.

